



Embrapa

# Embrapa Amazônia Oriental

A Embrapa Amazônia Oriental foi criada em 1975, em Belém. O centro herdou a estrutura e o conhecimento acumulado desde 1939 pelo Instituto Agronômico do Norte. Ali é promovido o desenvolvimento agrícola regional por meio de geração de conhecimento e soluções tecnológicas que viabilizam a produção de alimentos, o uso dos recursos naturais e florestais e a conservação do bioma amazônico.

## Atuação

As ações de P&D são concentradas em quatro grandes áreas:

### >> 1. Sistemas de produção de espécies frutíferas e industriais

- Melhoramento e conservação de recursos genéticos
- Polinização
- Biotecnologia
- Fitossanidade
- Propagação de plantas

### >> 2. Sistemas integrados e produção animal

- Cultivo integrado de grãos (soja,



- milho, arroz e feijão-caupi)
- Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
- Melhoramento genético e reprodução de bubalinos
- Recuperação e manejo de pastagens
- Meliponicultura

### >> 3. Meio ambiente, florestas e ordenamento territorial

- Monitoramento da dinâmica de uso da terra
- Relações entre variáveis climáticas e atividades agrícolas
- Indicadores e estratégias de gestão dos recursos hídricos e dos solos
- conservação e manejo dos recursos florestais

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública que tem a missão de viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.



## >> 4. Sistemas familiares e dinâmicas socioambientais

- Agricultura sem queima
- Sistemas agrofloretais
- Manejo florestal comunitário

### Alguns parceiros:

Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), Banco da Amazônia, Biotec Amazônia, Instituto Tecnológico Vale (ITV), Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadep), Movimento República de Emaús, Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Swedish University of Agriculture Sciences (Suécia), SococoS/A, Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO), Cickel, Tropoc, Marborges, Agropalma, Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta), Dendê do Pará S/A (Denpasa), Federação da Agricultura do Estado do Pará (Faepa), Associação Paraense de Criadores de Búfalos (APCB).

## Infraestrutura

Está em uma área de cerca de 3 mil hectares. Conta com três Unidades de Pesquisa Animal, 14 laboratórios de pesquisa e 22 bancos ativos de germoplasma. Possui seis Núcleos de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia (NAPTs), localizados em diferentes regiões estratégicas do Pará: Bragantina, Belém-Brasília, Médio Amazonas, Transamazônica, Marajó e Sudeste do Pará.

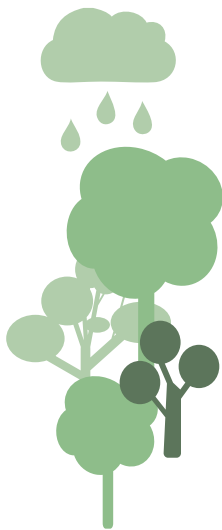
**14**   
**laboratórios**

Agroindústria, Agrometeorologia, Análises de Sistemas Sustentáveis, Biotecnologia, Botânica, Frutíferas, Entomologia, Fitomelhoramento, Fitopatologia, Genética Molecular, Piscicultura, Sementes Florestais, Sensoriamento Remoto, Solos.



## Contribuições de Destaque

- Desenvolvimento de cultivares de frutas amazônicas: Açaí BRS Pai d'Égua - maior produção na entressafra e renda para o agricultor. Cupuaçu BRS Carimbó - frutos médio-grandes, usados na produção de polpa e de sementes/amêndoas. Boa aceitação na agroindústria e no mercado de frutas;
- Desenvolvimento da cultivar de banana BRS Pacoua - produz em menor tempo e maior quantidade de frutos por cachos;
- Melhoramento genético e boas práticas de cultivo da mandioca;
- Estabelecimento de protocolo de segurança para a fabricação de tucupi, subproduto da mandioca;
- Lançamento de cultivares de feijão-caupi BRS Tracuateua, BRS Milênio e BRS Imponente – ciclos curtos, mais resistentes, com maior produtividade;
- TerraClass: sistema de mapeamento do uso e da cobertura das áreas desmatadas da Amazônia Legal, desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe);
- Manejo florestal: recomendações técnicas e softwares para o monitoramento da floresta;
- Desenvolvimento do Sistema Bragantino - cultivo, em rotação e consórcio, das culturas de milho ou arroz, de mandioca e feijão-caupi, com uso de técnicas de plantio direto.
- Desenvolvimento de sistema de produção sustentável da pimenteira-do-reino;
- Desenvolvimento de sistemas de criação de tambaqui e pirarucu;
- Desenvolvimento de sistema de criação de abelhas indígenas sem ferrão (meliponicultura) para a agricultura familiar na Amazônia;
- Desenvolvimento de soluções para a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);
- Programa de melhoramento genético de búfalos - Promebull;



# 3 mil hectares

é a área que a Embrapa Amazônia Oriental ocupa na região metropolitana de Belém, a qual 75% está preservada e corresponde a ambientes de terra-firme, várzea e igapó.



# 6 Núcleos de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia

## Recursos Humanos

São 406 empregados:

99 pesquisadores, 88 analistas, 72 técnicos e 147 assistentes.

Possui especialistas em agronomia, botânica, biologia, zootecnia, geologia, engenharia florestal e de alimentos, química e ambiental, ciências do solo, biotecnologia, fitopatologia, entomologia, agroclimatologia, genética, medicina veterinária, economia e sociologia rural, entre outras.



**406** empregados  
**99** pesquisadores  
**88** analistas  
**72** técnicos  
**147** assistentes



## Produtos e Serviços

>> Disponibilização virtual de acervo científico do Herbário IAN e identificação botânica (plantas e madeiras)

>> Elaboração de mapas de solos e aptidão agrícola para o estado do Pará

>> Zoneamento Ecológico-Econômico da Amazônia Legal

Mais sobre a Embrapa



## Contato



Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº  
Marco - Belém / Pará



CEP 66095-903

Telefone: (91) 3204-1000



Horário de Atendimento:

8h às 12h – 13h às 17h



SAC: [www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)



[www.embrapa.br/amazonia-oriental](http://www.embrapa.br/amazonia-oriental)



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA

